ISSN: 2358-8829

LITERATURA DIGITAL E ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS: NOVAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA CULTURA DIGITAL

Gilvaneide Pereira da Silva [1]

INTRODUÇÃO

As transformações provocadas pela cultura digital têm impactado diretamente as formas de leitura, escrita e produção de sentidos no contexto escolar, especialmente no ensino de Língua Inglesa. No Ensino Fundamental anos finais, essas mudanças se intensificam à medida que os estudantes passam a interagir cotidianamente com diferentes gêneros textuais em ambientes digitais, como redes sociais, blogs, plataformas de vídeo e aplicativos de leitura. Nesse cenário, a literatura digital emerge como um campo fértil para o desenvolvimento de novas práticas de letramento literário, ampliando as possibilidades de formação do leitor contemporâneo.

Do ponto de vista teórico, os estudos sobre letramento literário e multiletramentos defendem a ampliação das práticas de leitura para além do texto impresso, contemplando diferentes linguagens e suportes. Rojo (2012) destaca que os multiletramentos envolvem a diversidade cultural e semiótica dos textos contemporâneos, exigindo do leitor novas competências para interpretar e produzir sentidos em ambientes digitais. Já Cosson (2014) compreende o letramento literário como um processo de inserção do sujeito no universo da literatura, por meio de práticas sistemáticas de leitura que promovam reflexão, interpretação e posicionamento crítico. Nesse contexto, a literatura digital amplia esse horizonte ao incorporar elementos interativos, multimodais e hipertextuais.

No ensino de Língua Inglesa, essa perspectiva se articula à necessidade de práticas pedagógicas mais significativas e contextualizadas, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), ao propor o uso de diferentes gêneros e suportes textuais no desenvolvimento das competências linguísticas. Assim, o contato

[1] Mestre em Ciências da Educação da Universidade WUE - World University Ecumenical, Gilvaneide246@gmail.com ;

com a literatura digital em língua inglesa possibilita não apenas o aprimoramento da leitura, mas também o desenvolvimento da compreensão intercultural, da criticidade e da autonomia dos estudantes.

Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da literatura digital para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental anos finais, com foco nas novas práticas de letramento literário na cultura digital. Buscou-se compreender de que forma os recursos digitais podem potencializar o interesse dos estudantes pela leitura literária e favorecer práticas mais interativas e colaborativas de aprendizagem.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada na análise de produções teóricas sobre letramento literário, cultura digital e ensino de Língua Inglesa. O estudo foi desenvolvido a partir da leitura crítica de obras de referência na área, articulando conceitos teóricos às demandas contemporâneas da educação básica.

Os resultados evidenciam que a inserção da literatura digital no ensino de Língua Inglesa contribui para o aumento do engajamento dos estudantes, uma vez que os recursos multimodais e interativos tornam a experiência de leitura mais dinâmica e significativa. Observa-se também o desenvolvimento de habilidades de interpretação crítica, ampliação do vocabulário e maior interesse pela leitura em língua estrangeira. No entanto, identificam-se desafios relacionados à formação docente e à necessidade de planejamento pedagógico adequado para o uso desses recursos.

Conclui-se que a literatura digital representa uma importante estratégia pedagógica para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental anos finais, especialmente no contexto da cultura digital. Ao promover novas práticas de letramento literário, contribui para a formação de leitores mais críticos, autônomos e preparados para atuar em ambientes multimodais e globalizados.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender e interpretar as contribuições da literatura digital para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental anos finais, especialmente no que se refere às novas práticas de letramento literário na cultura digital. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações e valores, sendo adequada para investigações no campo educacional.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e interpretativa, pois visa analisar as relações entre literatura digital, práticas pedagógicas e letramento literário, considerando suas implicações no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Em relação aos procedimentos técnicos, configura-se como pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam cultura digital, multiletramentos e ensino de línguas.

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de autores que discutem letramento literário, cultura digital e práticas de ensino contemporâneas, tais como Rojo (2012), Cosson (2014) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), além de outros estudos correlatos. A seleção das fontes priorizou produções acadêmicas que apresentassem contribuições teóricas relevantes para a compreensão do tema investigado.

Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados leitura analítica, fichamentos e sistematização de categorias teóricas, permitindo a organização dos principais conceitos, tais como: literatura digital, letramento literário, multiletramentos, cultura digital e ensino de Língua Inglesa.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve aplicação de instrumentos com sujeitos participantes, como entrevistas ou questionários. Dessa forma, não se fez necessária a submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, conforme orientações da Resolução CNS nº 510/2016, que dispensa apreciação ética para estudos que utilizam exclusivamente fontes de domínio público.

A análise dos dados ocorreu por meio de interpretação qualitativa, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e as práticas pedagógicas contemporâneas, de modo a compreender as potencialidades e desafios da literatura digital no ensino de Língua Inglesa.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que sustenta esta pesquisa está ancorado nas discussões contemporâneas sobre cultura digital, multiletramentos, letramento literário e ensino de Língua Inglesa, com foco nas transformações das práticas de leitura e escrita no contexto escolar. Essas abordagens evidenciam uma mudança significativa no modo como o texto literário é compreendido e trabalhado na escola, especialmente diante da ampliação dos suportes digitais e das novas formas de interação com a linguagem.

No contexto da cultura digital, as práticas de leitura e produção de sentidos são atravessadas por múltiplas linguagens e mídias. Para Lévy (1999), a cibercultura constitui um novo espaço de comunicação, marcado pela interatividade, pela conectividade e pela produção colaborativa de conhecimento. Esse cenário exige que a escola repense suas práticas pedagógicas, incorporando diferentes linguagens e suportes textuais.

Nesse sentido, os estudos de multiletramentos propostos pelo Grupo de Nova Londres (COPE; KALANTZIS, 2000) ampliam a compreensão de letramento ao considerar a diversidade cultural e semiótica dos textos contemporâneos. Os autores defendem que a educação deve contemplar múltiplas formas de representação de sentidos, incluindo elementos visuais, sonoros, gestuais e digitais, o que se torna fundamental para o trabalho com literatura digital.

No campo do letramento literário, Cosson (2014) destaca que a formação do leitor literário ocorre por meio de práticas sistemáticas de leitura que possibilitam a fruição, a interpretação e a reflexão crítica sobre o texto. Para o autor, o letramento literário não se limita ao contato com obras literárias, mas envolve um processo de inserção do sujeito no universo da literatura como prática social. Nesse contexto, a literatura digital amplia essas possibilidades ao incorporar recursos interativos, hipertextuais e multimodais.

Rojo (2012) complementa essa discussão ao afirmar que os multiletramentos são fundamentais para compreender as práticas contemporâneas de linguagem, uma vez que os sujeitos estão inseridos em ambientes digitais marcados pela diversidade de gêneros e suportes textuais. Para a autora, a escola precisa incorporar essas novas práticas para formar leitores críticos e participativos.

ISSN: 2358-8829

A expansão das tecnologias digitais modificou as formas de acesso, produção e circulação dos textos. Nesse contexto, Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) defendem uma concepção de letramentos digitais relacionada às práticas contemporâneas de linguagem e ao uso das tecnologias no ensino de línguas. Os autores apresentam uma abordagem voltada especificamente à integração entre ensino de línguas e práticas sociais decorrentes das tecnologias digitais

Essa perspectiva é particularmente relevante para o ensino de inglês nos anos finais do Ensino Fundamental, pois os estudantes estão frequentemente em contato com textos digitais produzidos em língua inglesa, como vídeos, jogos, redes sociais, músicas, histórias interativas e páginas da internet. Dessa forma, o professor pode utilizar esses recursos não apenas como instrumentos tecnológicos, mas como espaços de leitura, interpretação, interação e produção textual.

As tecnologias digitais também modificam a posição ocupada pelo leitor diante dos textos. Santaella (2013, p. 19) caracteriza esse novo sujeito como “prossumidor”, isto é, aquele que simultaneamente produz e consome conteúdos multimídia.

Desta forma, a ideia de leitor-prossumidor contribui para repensar as práticas de literatura na escola. No ambiente digital, o aluno não precisa permanecer apenas na condição de receptor de uma obra. Ele pode comentar, reinterpretar, produzir vídeos, podcasts, fanfictions, resenhas digitais, memes literários e outras produções relacionadas ao texto lido. No ensino de inglês, essas possibilidades ampliam as oportunidades de utilização autêntica da língua e favorecem uma aprendizagem mais participativa.

A leitura literária também passa por transformações quando realizada em ambientes digitais. Hayles (2009) chama atenção para as especificidades da leitura em meios eletrônicos e para a necessidade de considerar diferentes formas de interação com o texto. Estudos sobre literatura na cultura digital destacam que a leitura contemporânea exige a articulação entre habilidades associadas à leitura tradicional e outras relacionadas à hiperleitura e aos múltiplos letramentos.

Logo, essa compreensão permite ampliar o conceito de literatura trabalhado na escola. Um texto literário digital pode apresentar hiperlinks, imagens, sons, animações, vídeos e diferentes possibilidades de navegação. Assim, trabalhar literatura digital em aulas de inglês pode favorecer uma experiência de leitura mais próxima das práticas

ISSN: 2358-8829

culturais vivenciadas pelos adolescentes, sem abandonar a análise estética, linguística e interpretativa da obra.

Monte Mór (2017; 2018) contribui para a discussão ao relacionar os letramentos críticos às novas formas de construção de sentidos e às transformações provocadas pela sociedade digital. A autora discute a necessidade de ampliar perspectivas e desenvolver formas de leitura que possibilitem ao estudante questionar sentidos, discursos e diferentes visões de mundo.

No ensino de inglês, essa abordagem é importante porque possibilita trabalhar a língua para além de estruturas gramaticais e vocabulário. Ao entrar em contato com textos literários digitais produzidos em diferentes contextos culturais, o estudante pode comparar perspectivas, identificar representações sociais, questionar discursos e construir posicionamentos. Dessa maneira, a literatura digital pode contribuir simultaneamente para o desenvolvimento linguístico, literário, crítico e cultural.

No ensino de Língua Inglesa, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) orienta que o trabalho com a linguagem deve considerar práticas sociais reais de uso, promovendo o desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais. Assim, a literatura digital em língua inglesa pode ser utilizada como recurso pedagógico que favorece o contato com diferentes culturas, ampliando a compreensão linguística e crítica dos estudantes.

A articulação desses autores permite compreender que a literatura digital pode constituir uma possibilidade significativa para o ensino de inglês nos anos finais do Ensino Fundamental. O letramento literário, conforme Cosson, contribui para a formação do leitor; os letramentos digitais, discutidos por Dudeney, Hockly e Pegrum, ampliam as possibilidades de utilização das tecnologias nas práticas linguísticas; Santaella evidencia a transformação do leitor em produtor e consumidor de conteúdos; Hayles contribui para a compreensão das especificidades da leitura em ambientes digitais; e Monte Mór amplia a discussão ao relacionar linguagem, criticidade e construção de sentidos.

Assim, a literatura digital não deve ser compreendida apenas como uma substituição do livro impresso pela tela, mas como uma possibilidade de criação de novas experiências de leitura, interação e produção de sentidos. Pesquisas recentes também apontam que a integração planejada de recursos digitais pode ampliar o

ISSN: 2358-8829

interesse, a criatividade e o envolvimento dos estudantes com a leitura literária nos anos finais do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a trajetória teórica deste estudo evidencia a passagem de uma concepção tradicional de leitura literária, centrada no texto impresso e na interpretação linear, para uma abordagem contemporânea que valoriza a multimodalidade, a interatividade e a participação ativa do leitor. A literatura digital, nesse contexto, configura-se como um campo emergente que ressignifica o ensino de Língua Inglesa e fortalece práticas de letramento literário na cultura digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do referencial teórico evidenciou que a inserção da literatura digital no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental anos finais representa uma ampliação significativa das possibilidades de letramento literário na cultura digital. Os estudos apontam que as práticas de leitura mediadas por recursos digitais favorecem novas formas de interação com o texto literário, caracterizadas pela multimodalidade, hipertextualidade e maior participação ativa do estudante no processo de construção de sentidos.

Os resultados indicam que a literatura digital contribui para o aumento do engajamento dos estudantes nas atividades de leitura em língua inglesa, uma vez que os suportes digitais se aproximam de suas práticas cotidianas de consumo de textos em ambientes virtuais. Essa aproximação favorece o interesse pela leitura e amplia o repertório linguístico e cultural dos alunos, promovendo aprendizagens mais significativas.

Observa-se também que o uso de narrativas digitais, hipertextos literários, e-books interativos e plataformas de leitura colaborativa potencializa o desenvolvimento da compreensão leitora, da autonomia e da criticidade. Nesse contexto, o estudante deixa de ocupar uma posição passiva e passa a atuar como leitor interativo, capaz de explorar diferentes caminhos de leitura e produzir interpretações múltiplas.

A discussão teórica evidencia que essas práticas dialogam diretamente com a perspectiva dos multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000) e do letramento literário (COSSON, 2014), ao ampliarem o conceito de leitura para além do texto impresso.

ISSN: 2358-8829

Assim, a literatura digital não apenas diversifica os suportes textuais, mas também reconfigura as práticas pedagógicas, exigindo do professor novas estratégias de mediação.

Entretanto, os resultados também apontam desafios importantes para a implementação dessas práticas no contexto escolar. Entre eles, destacam-se a necessidade de formação docente específica para o uso pedagógico das tecnologias digitais, a limitação de recursos tecnológicos em algumas instituições e a necessidade de planejamento pedagógico mais estruturado para integrar a literatura digital ao currículo de Língua Inglesa.

Mesmo diante desses desafios, a análise indica que a literatura digital se apresenta como um recurso pedagógico potente para o ensino de Língua Inglesa, especialmente por favorecer práticas de leitura mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Além disso, contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, críticas e interculturais, fundamentais na formação dos estudantes na contemporaneidade.

Dessa forma, a discussão dos resultados reforça que a literatura digital, quando integrada de forma intencional e pedagógica, amplia as possibilidades de letramento literário e fortalece o ensino de Língua Inglesa no contexto da cultura digital, promovendo aprendizagens mais significativas e alinhadas às práticas sociais contemporâneas.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a literatura digital constitui um recurso pedagógico relevante para o ensino de Língua Inglesa, uma vez que favorece o engajamento dos estudantes, amplia o contato com diferentes gêneros textuais e potencializa práticas de leitura mais interativas, multimodais e significativas. Nesse sentido, observa-se que o uso de recursos digitais contribui para o desenvolvimento da autonomia leitora, da criticidade e da compreensão intercultural.

À luz das discussões teóricas de Cosson (2014) e Rojo (2012), compreende-se que o letramento literário na contemporaneidade não pode estar restrito ao texto impresso, sendo ampliado pelas práticas digitais que envolvem hipertextualidade, interatividade e múltiplas linguagens. Dessa forma, a literatura digital reforça a necessidade de ressignificação do ensino de Língua Inglesa, aproximando-o das práticas sociais reais dos estudantes.

Entretanto, o estudo também evidencia desafios importantes, como a necessidade de formação docente adequada para o uso pedagógico das tecnologias digitais, além da demanda por infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino. Esses aspectos indicam que a efetivação dessas práticas depende não apenas de recursos, mas também de políticas educacionais e planejamento pedagógico consistente.

Portanto, a literatura digital representa uma estratégia significativa para a ampliação do letramento literário no ensino de Língua Inglesa, especialmente no contexto da cultura digital. Ao promover práticas de leitura mais dinâmicas e interativas, contribui para a formação de leitores mais críticos, autônomos e preparados para atuar em ambientes digitais e globalizados.

ISSN: 2358-8829

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio, incentivo e colaboração de diferentes pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e perseverança ao longo de toda a trajetória, permitindo a superação dos desafios enfrentados durante o processo de construção deste estudo.

Aos familiares, pelo apoio constante, compreensão e incentivo ao longo do percurso acadêmico, fundamentais para a continuidade e conclusão desta etapa formativa.

Aos colegas de estudo e de profissão, pelas trocas de experiências, pelo compartilhamento de saberes e pelo apoio mútuo, que contribuíram significativamente para o enriquecimento desta pesquisa e da formação profissional.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste estudo, mesmo que indiretamente, deixando meu sincero reconhecimento.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAYLES, N. Katherine. Electronic literature: new horizons for the literary. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 2008.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 2. ed. São Paulo: Editora Aleph, 2009. Tradução de Susana Alexandria.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTE MÓR, Walkyria. Sociedade da escrita e sociedade digital: línguas e linguagens em revisão. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MONTE MÓR, Walkyria (org.). Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens. Campinas: Pontes, 2017. p. 267-286.

NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTAELLA, Lucia. Leitor prossumidor: desafios da ubiquidade para a educação. Ensino Superior Unicamp, Campinas, n. 9, p. 19-28, abr. 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.